<u>Schneider Electric inaugura a primeira</u> <u>fábrica inteligente no México</u>

5 de Julho, 2019

A Schneider Electric abriu a sua primeira fábrica inteligente no México, um showcase para que clientes e parceiros possam ver em primeira mão como a transformação digital os ajuda a tomar as melhores decisões: com base em dados, melhora a rentabilidade, a gestão de ativos e a eficiência operacional. Além disso, estas soluções aumentam a produtividade, mantendo a segurança, a agilidade e a sustentabilidade em todas as operações.

Com estas soluções EcoStruxure, a fábrica inteligente de Monterrey prevê obter várias vantagens para a sua produção, entre as quais se destacam: a redução de 20% dos custos de manutenção; a melhoria em 7% da eficiência geral do equipamento e em 10% da eficiência do processo, com um ROI de menos de um ano. Também se prevê uma redução do tempo de manutenção; 10% de poupança adicional em eficiência energética; a redução de 377 toneladas de CO^2 e a poupança de 10% na manutenção da gestão das instalações, mais concretamente nos custos de mão de obra e reposição e uma melhoria da manutenção preditiva, face à corretiva.

Para as máquinas mais cruciais, como o sistema de pintura, a soldadura robotizada ou a linha de quadros, o EcoStruxure oferece alarmes e dados para prevenir avarias inesperadas. Além disso, esta implementação permite uma maior transparência e visibilidade das operações de toda a fábrica e melhorias significativas na segurança durante a manutenção, graças ao Augmented Operator Advisor.

A Schneider Electric integrou as suas soluções EcoStruxure nas operações de produção, para mostrar o valor que trazem a uma fábrica inteligente e como facilitam o caminho em direção à digitalização. As fábricas inteligentes são uma componente fundamental da transformação digital da própria cadeia de distribuição da empresa — Personalizada, Sustentável e Conectada 4.0 —, aproveitado a digitalização para proporcionar uma integração *end-to-end* e oferecer mais visibilidade em todas as operações da cadeia de distribuição, o que resulta num melhor rendimento a nível geral.

A fábrica inteligente de Monterrey conta com cinco soluções EcoStruxure, a plataforma e arquitetura IoT aberta e interoperável da Schneider Electric: EcoStruxure Building, EcoStruxure Power, EcoStruxure Data Center, EcoStruxure Plant e EcoStruxure Machine.

O EcoStruxure Building proporciona aos edifícios a melhor eficiência em engenharia, desde o desenho até à integração e implementação. Combinado com serviços de ativos e de rendimento da energia, permite que um edifício seja eficiente de forma vitalícia, assegurando a produtividade e o conforto dos seus ocupantes. O EcoStruxure Power, por outro lado, está projetado para arquiteturas de média e baixa tensão e melhora a conetividade, a fiabilidade operacional e as análises inteligentes.

Num mundo conectado, é mais importante do que nunca proteger a informação e os dados críticos. Neste sentido, o EcoStruxure Data Center assegura que a infraestrutura física do Data Center do cliente pode adaptar-se rapidamente para suportar as futuras exigências impulsionadas pela IoT e o crescimento — na cloud e no Edge -, sem nunca comprometer a disponibilidade ou a eficiência operativa. Finalmente, o EcoStruxure Plant e o EcoStruxure Machine, tecnologias IIoT que incluem software integrado, preparadas para a produção inteligente e que podem proporcionar novas oportunidades de negócio para as fábricas e os fabricantes de máquinas.

Enrique Gonzalez Haas, country president, Schneider Electric México e América Central, assegura: "Na Schneider Electric estamos a impulsionar a transformação digital da economia mexicana. Desta forma, a nova fábrica inteligente de Monterrey, sendo um showcase de inovação, é um exemplo de como as instalações podem ser mais eficientes, rentáveis e sustentáveis com a utilização da tecnologia, representando um olhar sobre a nova era da Indústria 4.0."

O caminho da digitalização

A equipa da Schneider Electric em Monterrey testou com êxito várias soluções digitais, melhorou as qualificações profissionais da sua equipa para IIoT e implementou-as em toda a rede de produção global da empresa. Isto inclui 1100 colaboradores, em duas linhas de produção, que fabricam produtos como centros de controlo de motores, variadores, quadros de iluminação e interruptores de segurança. Além disso, esta fábrica inteligente conta com acordos com a Universidad Autónoma de Nuevo León, o Tec Milenio, o Tecnológico de Monterrey e a Universidad del Valle de México, para levar a cabo diferentes programas formativos e práticas de melhoria das habilidades profissionais. Também conta com as certificações de qualidade ISO9000 e ISO14000 e é membro da Asociación de Maquiladoras y Manufactureras de Exportación de Nuevo León.

Miguel Servando, VP Industrial Manufacturing da Schneider Electric na América do Norte, afirma: "Compreendemos que para as empresas não é fácil dar o primeiro passo em direção à IIoT e esperamos que a nossa fábrica inteligente de Monterrey sirva como um escaparate para que os clientes, atuais e potenciais, vejam em primeira mão o benefício da transformação digital na gestão da energia e na automatização da produção. Através da nossa própria experiência, podemos ajudar as empresas a iniciar o seu caminho para a digitalização."

"A utilização das nossas próprias soluções EcoStruxure permite-nos realizar um acompanhamento em tempo real do rendimento das operações, desde a zona de produção até aos níveis executivos, o que nos permite conhecer o rendimento da máquina, as necessidades de manutenção preditiva, o cumprimento do controlo de qualidade do processo, as mudanças no processo, a gestão da energia, etc. Estas são a maioria das atividades que se levam a cabo na zona de produção de uma fábrica. Todos os colaboradores das nossas fábricas beneficiam desta digitalização, pois desta forma têm mais tempo para se centrar em tarefas estratégicas que ajudam a empresa a crescer, melhoram a produtividade e a tomada de melhores decisões com base em análises de dados em tempo real e melhoram as condições de trabalho. O retorno do investimento

em tecnologias como estas varia, desde menos de seis até aos dois anos", continuou.

Desde 2018, as Operações da Cadeia de Distribuição Global da Schneider Electric, que incluem 200 fábricas em 46 países e 98 centros de distribuição, fizeram a gestão de mais de 260.000 referências e processaram mais de 150.000 linhas de pedidos de forma diária, através da sua equipa de 86.000 trabalhadores.